

17 OUT 1985

Postura conservadora

Criou-se uma situação absolutamente constrangedora entre os líderes e a maioria dos integrantes do PMDB e do PFL na Comissão Mista que examina a emenda de convocação da Assembleia Constituinte, ontem reunida para ouvir a leitura do substitutivo — com respectiva justificação — apresentado pelo relator da matéria, deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP).

Os líderes e a maioria da comissão, exprimindo sentimento dominante na maioria do Congresso, repudiaram o substitutivo que propõe um plebiscito para saber se o povo quer o novo Congresso Constituinte ou uma Constituinte exclusiva, uma eleição de constituintes, um referendo popular sobre a nova Constituição e referendos parciais sobre cada matéria vencida na Constituinte, mas que tenha obtido dois quintos da votação.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, era objeto de críticas da parte de muitos parlamentares do partido, do PFL e até do PDS por ter designado para relator um político não afinado com o pensamento dominante na maioria esmagadora dos integrantes de seu partido, o PMDB, e do próprio Congresso.

Agora, pode ser criada situação mais constrangedora ainda do que a que foi dada a observar na reunião de ontem da Comissão Mista, quando a maioria esmagadora dos membros da comissão repudiou o substitutivo do parlamentar paulista. "Podemos ir para um impasse", advertia o líder do PDS na Câmara, Frisco Viana, ponderando, todavia, que nada tinha a comentar mais, uma vez que, diante do insólito acontecimento, caberia ao PMDB, como partido majoritário, apresentar alternativa.

O substitutivo do deputado Flávio Bierrembach, é, evidentemente, liberal, atende a anseios de organizações da sociedade civil, como a Ordem dos Advogados do Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa ou a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, mas é repellido pelos interesses da maioria conservadora do Congresso Nacional, que deseja, apenas, a eleição a 15 de novembro de 1986 de um Congresso Constituinte.

O deputado José Machado, mal acomodado no conservador PFL mineiro, sustentava ontem na Comissão Mista que a maioria do Congresso está menos interessada em uma Constituinte capaz de promover mudanças na estrutura social do País e desejosa, apenas, de criar condições para preservar seus mandatos — e da forma mais simples possível.

A Comissão Mista perdeu longo tempo, ontem, uma vez concluída a leitura do substitutivo e da respectiva justificativa, com debate sobre se era regimental adiar nova reunião para dentro de cinco dias, isto é, segunda-feira, ou se devia antecipar novo encontro para a sexta-feira, amanhã, atendendo à necessidade de votar a emenda convocando a Constituinte na próxima semana.

O Governo e a maioria do Congresso, pelo que se observa, não estão dispostos a sequer examinar a tese da Constituinte autônoma ou exclusiva, que poderia questionar excessivamente o direito de propriedade. Era provavelmente isto que estava por trás da dispensável discussão em que se envolveram ontem muitos membros da comissão a respeito da regimentalidade ou não do adiamento da sessão para amanhã.

TARCÍSIO HOLANDA

ANC 88
Pasta 10/85-2
005/1985